

COVID-19 E AS MUDANÇAS NO AMBIENTE ALIMENTAR ESCOLAR: ESTUDO EM TRÊS ESCOLAS MUNICIPAIS ELEMENTARES DE ARARAQUARA, SÃO PAULO

II Congresso Brasileiro Online de Nutrição, Saúde e Bem-estar, 2ª edição, de 26/07/2021 a 29/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-44-9

CARDOZO; Najla de Oliveira ¹

RESUMO

A limitação de alimentos saudáveis devido a sua falta de disponibilidade ou acesso pode estar relacionada ao aumento do predomínio de estabelecimentos que comercializam alimentos prontos para o consumo. O ambiente alimentar escolar é aquele em que os alimentos estão disponíveis e são consumidos pelos escolares dentro e ao redor das escolas, sendo uma possibilidade de promoção da saúde e prevenção de doenças. A idade escolar deve ser enfatizada como um período eficaz para intervenções nos hábitos, comportamentos e escolhas alimentares que poderão seguir ao longo da vida adulta. Porém, diante da COVID-19 o serviço presencial de alimentos ficou limitado e houve o aumento da opção de serviço delivery e ausência da alimentação escolar. Assim, o distanciamento social durante a pandemia pode estar contribuindo para a expansão do consumo de ultraprocessados e do excesso de peso infantil. Com isso, o presente trabalho estimou os tipos de estabelecimentos do ambiente alimentar escolar e identificou a contribuição das distâncias das escolas e opções de serviço antes e durante a pandemia. Trata-se de um trabalho observacional transversal quantitativo em que foi utilizado um instrumento de auditoria AUDIT-NOVA em 2019 e 2021 em três escolas municipais elementares de três diferentes bairros socioeconômicos no município de Araraquara no interior de São Paulo no Brasil. De acordo com as análises por estatísticas descritivas os estabelecimentos da escola G estavam mais próximos a escola e apresentaram uma frequência de 92% do tipo de estabelecimento lanchonete e 88% que realiza o serviço de delivery. Houve o encerramento das atividades de trabalho em 7% dos estabelecimentos observados antes da pandemia e atualmente. Contudo o predomínio de estabelecimentos que vendem lanches e alimentos não saudáveis podem incentivar o consumo dos escolares e afetar a saúde da criança.

PALAVRAS-CHAVE: ambiente alimentar escolar, COVID-19, obesidade infantil, ultraprocessados, delivery de alimentos

¹ Universidade Estadual Paulista, najla_oc@hotmail.com